

417

**“ELA CRESCER BASTANTE, DEU UM SALTO DE UM ANO E MEIO PRA CÁ”: PERCEPÇÕES E SENTIMENTOS MATERNOs FRENTE ÀS AQUISIÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NO SEGUNDO ANO DE VIDA.** *Michelle Deluchi, Aline**Groff Vivian, Débora de Oliveira, Cesar Augusto Piccinini, Rita de Cassia Sobreira Lopes (orient.)* (UFRGS).

O segundo ano de vida é um importante período do desenvolvimento infantil, pois a criança adquire novas habilidades motoras, cognitivas e emocionais. As mudanças decorrentes deste período têm repercussões nas percepções e sentimentos maternos. Nesse sentido, o presente estudo visou investigar as percepções e sentimentos maternos frente às aquisições de desenvolvimento da criança dos 24 aos 28 meses. Participaram 16 mães primíparas, com idades entre 21 e 36 anos, de nível socioeconômico e escolaridade variados, residentes na região metropolitana de Porto Alegre, todas com o marido ou companheiro. As mães responderam a uma entrevista estruturada e suas respostas foram submetidas à análise qualitativa de conteúdo, visando investigar suas percepções e sentimentos frente às aquisições de desenvolvimento da criança no segundo ano de vida. Os resultados revelaram que as mães relataram inúmeras aquisições de linguagem, motoras, intelectuais-cognitivas e sócio-emocionais. Dentre essas se destaca a ampliação da linguagem, da capacidade de compreensão e da memória, bem como aumento das habilidades de motricidade e manifestação de preferências quanto à alimentação, higiene, sono e treino de toalete. Associado a estas aquisições, as crianças oscilaram entre movimentos de busca de independência e dependência, enquanto as mães relataram sentimentos positivos, negativos ou ambivalentes com relação às novas aquisições. (CNPq).